



A Santa Sé

SOLENE CONCELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA PARA A BEATIFICAÇÃO DE CINCO SERVOS DE DEUS

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Domingo, 9 de Novembro de 2003

1. *"Santo é o templo de Deus, que sois vós" (1 Cor 3, 27)*. Ouvimos novamente estas palavras do apóstolo Paulo na hodierna solene liturgia da Festividade da Dedicção da Basílica Lateranense, Catedral de Roma, Mãe de todas as Igrejas. Todos os lugares reservados ao culto divino são sinais daquele templo espiritual, que é a Igreja, composta de pedras vivas, isto é, dos fiéis, unidos numa única fé, pela participação nos sacramentos e pelo vínculo da caridade. Pedras preciosas desse templo espiritual são particularmente os Santos. A santidade, fruto da obra incessante do Espírito de Deus, resplandece nos novos Beatos: João Nepomuceno Zegrí y Moreno, presbítero; Valentino Paquay, presbítero; Luís Maria Monti, religioso; Bonifácia Rodríguez Castro, virgem; Rosália Rendu, virgem.

2. A visão do santuário, que o profeta Ezequiel nos apresenta na liturgia de hoje, descreve uma torrente que emana do templo levando vida, vigor e esperança: "porque aonde quer que esta água chegar, tornar-se-á salubre" (Ez 47, 9). Esta imagem expressa a infinita bondade de Deus e seu desígnio de salvação, transbordando os muros do recinto sagrado para ser bênção para toda a terra. *João Nepomuceno Zegrí y Moreno* João Nepomuceno Zegrí y Moreno, sacerdote íntegro, de profunda piedade eucarística, entendeu muito bem como o anúncio do Evangelho deve converter-se numa realidade dinâmica, capaz de transformar a vida do apóstolo. Sendo pároco, propôs-se "ser a providência visível de todos aqueles que, gemendo na orfandade bebem o cálice da amargura e se alimentam com o pão da tribulação" (19 de Junho de 1859). Com esse propósito desenvolveu a sua espiritualidade redentora nascida da intimidade com Cristo e orientada para a caridade com os mais necessitados. Inspirou-se na devoção a Nossa Senhora das Mercês, Mãe do Redentor, para a fundação das Irmãs Mercedárias da Caridade, com o fim de tornar sempre presente o amor de Deus onde houvesse "uma só dor para curar, uma só desgraça para consolar, uma só esperança para derramar nos corações". Hoje, seguindo as pegadas do seu Fundador, este Instituto vive consagrado ao testemunho e promoção da caridade redentora. *Valentino Paquay*

3. O Padre Valentino Paquay é, sem dúvida, um discípulo de Cristo e um padre segundo o coração de Deus. Apóstolo da misericórdia, ele passava longas horas no confessionário, com o dom particular de conduzir novamente os pecadores ao caminho recto, recordando aos homens a grandeza do perdão divino. Colocando no centro da sua vida de sacerdote a celebração do Mistério eucarístico, ele convidava os fiéis a aproximarem-se com frequência da comunhão do Pão da Vida. Como tantos santos, o Padre Valentin colocou todos os jovens sob a protecção de Nossa Senhora, invocada na igreja da sua infância, em Tongres, como Causa da nossa

Alegria. Seguindo o seu exemplo, faço votos por que possais servir os vossos irmãos, para lhes dar a alegria de reencontrar Cristo em verdade!Luís Maria Monti⁴. "E eis que saía água da sua parte subterrânea... por aonde quer que esta água chegar, tornar-se-á salubre" (Ez 47, 1.9). A imagem da água, que tudo faz viver, ilumina muito bem a existência do Beato Luís Maria Monti, inteiramente dedicado a curar as feridas do corpo e da alma dos doentes e dos órfãos. Amava chamá-los "pobrezinhos de Cristo", e servia-os animado por uma fé viva, sustentada por uma intensa e constante oração. Para a sua dedicação evangélica, inspirou-se constantemente no exemplo da Virgem Santa e confiou a Congregação por ele fundada sob a égide de Maria Imaculada. Como é actual a mensagem deste novo Beato! Para os seus filhos espirituais e para todos os crentes, ele é um exemplo de fidelidade à chamada de Deus e de anúncio do Evangelho da caridade; um modelo de solidariedade para com os necessitados e de terna confiança para com a Virgem Imaculada.Bonifácia Rodríguez de Castro⁵. As palavras de Jesus no Evangelho proclamado hoje: "Não façais da Casa de meu Pai um mercado" (Jo 2, 16), interpelam a sociedade actual, tentada às vezes a converter tudo em mercadoria e lucro, deixando de lado os valores e a dignidade que não têm um preço. Sendo a pessoa imagem e morada de Deus, faz falta uma purificação que a defenda, seja qual for a sua condição social ou a sua actividade profissional. A isto se consagrou inteiramente a beata Bonifácia Rodríguez de Castro, que, sendo ela mesma trabalhadora, percebeu os riscos desta condição social na sua época. Na vida simples e oculta da Sagrada Família de Nazaré, encontrou um modelo de espiritualidade do trabalho, que dignifica a pessoa e faz de qualquer actividade, mesmo que seja humilde, uma oferta a Deus e um meio de santificação. Este é o espírito que quis difundir nas mulheres trabalhadoras, primeiro com a Associação Josefina e depois com a fundação das Servas de São José, que continuam a sua obra no mundo com simplicidade, alegria e abnegação.Rosália Rendu⁶. Numa época perturbada por conflitos sociais, Rosália Rendu fez-se alegremente a serva dos mais pobres, para restituir a cada um a sua dignidade, mediante as ajudas materiais, a educação e o ensino do mistério cristão, estimulando Frederico Ozanam a colocar-se ao serviço dos pobres. A sua caridade era criativa. Onde encontrava ela forças para realizar tantas coisas? Na sua intensa vida de oração e na recitação incessante do rosário, que levava sempre consigo. O seu segredo era simples: verdadeiramente filha de Vicente de Paulo, como outra Irmã do seu tempo, Santa Catarina Labouré, via em todos os homens o rosto de Cristo. Demos graças pelo testemunho da caridade que a família vicentina não cessa de dar ao mundo!⁷. "Ele falava do templo do seu Corpo" (Jo 2, 21). Estas palavras evocam o mistério da morte e ressurreição de Cristo. Todos os membros da Igreja se devem conformar com Jesus crucificado e ressuscitado. Nesta tarefa comprometedora, Maria, Mãe de Cristo e nossa Mãe, seja o nosso sustento e guia. Intercedem por nós os novos Beatos, que hoje contemplamos na glória do céu. Seja concedido, também a nós encontrarmos-nos todos um dia no Paraíso, para experimentar juntos a alegria de uma vida que não tem fim. Amém! © Copyright 2003 - Libreria Editrice Vaticana